II Jornada Ibero-Americana
Museus e Sustentabilidade

II Jornada Iberoamericana
Museos y Sostenibilidad

Educação e cuidado para o bem-estar coletivo
Educación y cuidado para el bienestar colectivo

Programação

Museu Nacional Soares dos Reis
Porto - Portugal

16 - 18.06.2025

Apresentação

Promover o reconhecimento dos museus como agentes fundamentais para a sustentabilidade através do seu compromisso ativo com o bem-estar das comunidades, do ambiente e do patromônio é o objetivo da **II Jornada Ibero-Americana de Museus e Sustentabilidade: educação e cuidado para o bem-estar coletivo**.

Inspirada no conceito de museus sustentáveis desenvolvido pelo Ibermuseus - que integra as dimensões económica, social, ambiental e cultural - esta segunda jornada abordará o cuidado a partir de diferentes formas de pensar e agir: educativa, emocional, territorial, ancestral, modos de habitar, preservar e transformar o mundo.

A educação, neste quadro, apresenta-se como um pilar essencial na relação entre os museus e a sociedade. Não só como suporte aos processos educativos formais, mas também como motor de aprendizagens informais, críticas, afetivas e transformadoras que fortalecem os laços com os territórios e as comunidades, e alargam as possibilidades de ação através do trabalho no campo da museologia.

A II Jornada convocará um repensar coletivo dos caminhos para uma prática museológica mais comprometida, solidária e profundamente enraizada no bem comum, com base em mais de **25 experiências museais de 14 países ibero-americanos** que, através de conferências, oficinas, *hackathon*s, laboratórios de ideias e visitas exploratórias, abordarão aspectos como sustentabilidade e diversidades, economia sustentável e comunitária, apropriação social e sustentabilidade no patromônio, cuidado e participação territorial, arte a partir da emoção, reflexão e meditação, entre outros.

O programa será desenvolvido com base numa **metodologia integradora**, que contará com a participação de cerca de 40 atores ibero-americanos de museus e de diferentes setores, como associações, organizações não governamentais (ONGs) e outros coletivos e equipamentos de educação e cultura, com os quais os participantes irão partilhar, aprender com as experiências e estabelecer redes de colaboração. Esta é uma oportunidade única para trabalhar em rede, adquirir conhecimentos práticos, inspirar-se e repensar o papel dos museus a partir de uma perspectiva crítica, afetiva e profundamente transformadora.

Dia 1

16 de junho
segunda-feira

Horário	Atividade
09h30 - 10h Salas 1 e 2	**Recepção e acreditação**
10h - 10h20 Auditório	**Mesa de abertura e boas-vindas** **António Ponte** *Diretor* *Museu Nacional Soares dos Reis* PORTUGAL **Paulo Pires do Vale** *Comissário* *Plano Nacional das Artes* PORTUGAL **Mônica Barcelos e Fátima Roque** *Programa Ibermuseus* **Alexandre Pais** *Presidente* *Conselho de Administração. Museus e Monumentos de Portugal, E.P.E.* PORTUGAL
10h20 - 11h30 Auditório	**Conferência inaugural** **Educação e cuidado para o bem-estar coletivo** **Sara Brighenti** *Subcomissária* *Plano Nacional das Artes* PORTUGAL **Juan Ricardo Barragán** *Coordenador* *Departamento de Ação Educativa* *Museo Nacional de Colombia* COLÔMBIA A Conferência inaugural será realizada em dupla por dois grandes referentes no âmbito dos museus e da educação, por um lado Sara Brighenti abordará o tema a partir de "O Museu como Extituição ou como o lugar de vínculos", que discute a ideia do museu não como uma instituição fechada e normativa, mas como uma extituição: um espaço inacabado, poroso, poético e profundamente humano. Por sua vez, Juan Ricardo Barragán traz "O Museu como espaço para cuidar e tecer o invisível", onde os museus são apresentados como agentes sociais ativos em tempos de profundas transformações tecnológicas e sociais. Potencialmente somadas, as apresentações abrirão os diálogos do evento, que propõem reflexões sobre o papel transformador dos museus no contexto contemporâneo.

Dia 1

Horário	Atividade
11h30 - 12h30 Auditório	**Mesa redonda** **Vínculo intergeracional: o tempo perfeito** **Rafael Diogo dos Santos** *Coordenação Geral e Autogestão e Sustentabilidade* *Museu da Cultura Hip Hop RS* BRASIL **Andrea Paola Vivar Morales** *Encarregada. Departamento Educativo* *Museo de Historia Natural de Valparaíso* CHILE **Francisco Loureiro de Araújo** *Estudante. Faculdade de Belas Artes* *Universidade do Porto* PORTUGAL **Maria do Céu Moreira** *Associada do CDJF - Amigos do Museu Nacional Soares dos Reis* PORTUGAL Mediação: **Irene de la Jara** *Encarregada de Educação* *Subdirección Nacional de Museos* CHILE Na definição do tempo, há três termos que o representam de formas distintas: *Chronos*, *Kairos* e *Aion*. *Chronos* é o tempo cronológico, aquele que organiza os nossos dias em horas, minutos e segundos: o tempo que simplesmente passa. *Kairos* é o tempo da oportunidade, o momento certo, o tempo que se aproveita. Mas *Aion* é o tempo perfeito: o tempo eterno, espiritual, aquele que escapa ao relógio e à lógica da produtividade. É o tempo vivido quando nos perdemos numa boa conversa, numa oração, numa memória ou numa gargalhada: o tempo que permanece. É também o tempo que une crianças e avós. Ambas as gerações habitam o *Aion*: as crianças criando as suas experiências, os avós recriando as próprias através do olhar infantil. Nesse tempo partilhado, há entrega, confiança e uma suspensão do poder que o tempo cronológico nos faz acumular com a idade. Enquanto *Chronos* marca a hora do nascimento e da morte, *Aion* é o tempo que atravessa tudo isso - é o que permanece em nós, guardado na memória e no afeto.
12h30 – 13h30 Picadeiro	**Almoço**
13h30 - 16h Sala 3	**Oficina 1** **A imagem que me habita** **Irene de la Jara** *Encarregada de Educação* *Subdirección Nacional de Museos* CHILE **Cecilia Bertolini** *Responsável. Área de Educação e Comunidades* *Sistema Nacional de Museos* URUGUAI A oficina inscreve-se nas práticas artísticas colaborativas e na ideia do museu como espaço de encontro, reflexão e transformação social. Parte do reconhecimento do museu como território habitado pelos afetos e significados das nossas próprias histórias. A partir daí, busca-se promover o bem-estar, o cuidado mútuo e uma sustentabilidade construída de forma coletiva. Sob a perspectiva da afetividade, a proposta incorpora três dimensões centrais: o coletivo (por se tratar de uma criação colaborativa), o bem-estar w(por meio de imagens emocionalmente significativas) e um discurso contra-hegemônico (ao valorizar relatos pessoais e não dominantes da história).

Dia 1

Horário	Atividade	
		Nota: Traga para a oficina uma ou várias cópias em preto e branco (no máximo 3) de fotos que mostrem alguém ou algo significativo para você: uma pessoa, uma paisagem, um animal de estimação.
13h30 - 16h Auditório	**Oficina 2** **Mediação Cultural: Apropriação Social e Sustentabilidade no Patromônio** **Inês Bettencourt da Câmara** *Fundadora e Diretora* *Mapa das Ideias* PORTUGAL	Esta oficina abordará mediação cultural como ferramenta estratégica para promover a apropriação social do patromônio e reforçar a sustentabilidade das instituições. Através de exemplos práticos e reflexão partilhada, exploraremos como integrar a mediação nos objetivos organizacionais, envolver as comunidades de forma ativa e alinhar práticas culturais com os desafios contemporâneos da coesão social e da transição sustentável.
13h30 - 16h Sala 4	**Laboratório 1** **Cuidado e participação territorial** **Jhonatan Correa** *Coordenador de Educação* *Museo Juan del Corral* COLÔMBIA **Vítor do Castelo** *Chefe de Divisão de Promoção Cultural* *Direção Regional de Cultura dos Açores* PORTUGAL **Valeria Cabrera** *Coordenadora da Área Mediação Cultural e Educativa* *Espacio de Arte Contemporáneo* URUGUAI Suporte: **Fátima Roque** *Coordenadora. Rede Portuguesa de Museus (RPM)* *Presidente. Conselho Intergovernamental (CI) Programa Ibermuseus* PORTUGAL	Este laboratório propõe refletir sobre os vínculos entre museu, território e práticas de cuidado, a partir de experiências que envolvem comunidades na construção de iniciativas sustentáveis e afetivas. O ponto de partida serão projetos que articulam mediação, agroecologia e bem-estar no entorno do museu, e ações de escuta e mediação territorial. A proposta é pensar o museu como espaço vivo de regeneração, escuta e participação social.

Dia 1

Horário	Atividade	
13h30 - 16h Sala 5	**Hackathon 1** **Patromônio desde as infâncias** **Ana Claudia María Alfaro Moisa** *Curadora* *Museo Nacional de Antropología* EL SALVADOR **Diana Elizabeth Alemán Paredes** *Gestora. Museus e Monumentos* *Museo Arqueológico y Etnográfico.* *Conjunto Monumental Belén* PERU **Ana João Macatrão** *Coordenadora. Núcleo Ação Educativa* *Museu Nacional Resistência e Liberdade -* *Fortaleza de Peniche* PORTUGAL Suporte: **Isabel Victor** *Diretora* *Museu Sporting* PORTUGAL	Este *hackathon* convida participantes a explorar o patromônio cultural a partir dos olhares, experiências e formas de expressão da infância. Partindo da apresentação de iniciativas inspiradoras voltadas à educação patrimonial infantil, o desafio é cocriar propostas inovadoras que posicionem os museus como espaços de escuta e criação partilhada com as crianças, promovendo o cuidado com a memória, os territórios e os afetos desde as primeiras idades.
16h - 16h30	**Pausa saudável**	
16h30 – 17h00 Auditório	**Sessão de intercâmbio de aprendizados** Mediação: **Inês Fialho Brandão** *Coordenadora de Mediação Cultural e Digital Museu e Fundação Calouste Gulbenkian* PORTUGAL	Vocais dos diferentes grupos participantes nas oficinas, laboratórios de ideias e *hackathons* partilham os seus aprendizados.
17h - 18h	**Visita à exposição temporária** Mediação: **António Ponte** *Diretor* *Museu Nacional Soares dos Reis* PORTUGAL	

Dia 2

17 de junho
terça-feira

Horário	Atividade	
	Visitas exploratórias **Educação e cuidado para o bem-estar coletivo**	Com o objetivo de aprofundar no tema da Jornada e vivenciar projetos realizados em instituições do território do norte de Portugal, as e os participantes terão a oportunidade de participar de diferentes percursos.
10h - 12h00 Ponto de encontro: entrada do Museu Nacional Soares dos Reis (R. de D. Manuel 44, 4050-342 Porto)	**Visita exploratória 1** **parAR - passeio urbano** Mediação: **Samuel Guimarães** *Programa de Educação* *Museu do Douro. Museu do território*	O percurso parte dos espaços do Museu Nacional Soares dos Reis realizando uma caminhada até o Parque das Virtudes. Esta caminhada é pontuada por pequenas experiências de detalhe partindo de propostas de Francesco Careri (arquiteto e ativista) e recorrendo a espelhos e miras portáteis.
10h30 - 12h00 Ponto de encontro: entrada da Galeria Municipal do Porto (Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel, 4050-346 Porto)	**Visita exploratória 2** **Percurso pelos Jardins Gineceu&Estigma** Mediação: **Matilde Seabra** *Coordenadora. Programas Públicos e projeto educativo ping!* *Galeria Municipal do Porto*	Esta caminhada pelos Jardins do Palácio de Cristal vai ter momentos de paragem para observação lugares que marcam esta paisagem urbana oitocentista e outros momentos para conversar e se partilhar um dos eixos do projeto educativo ping! que se enraíza a partir da botânica dos jardins. São 4 anos de programação Gineceu&Estigma com atividades orientadas por artistas, ativistas e pensadores da contemporaneidade que nos indicam diferentes possibilidades para se estabelecerem relações e reaproximações mais justas ao mundo natural.
10h30 - 12h00 Ponto de encontro: entrada da Galeria Municipal do Porto (Jardins do Palácio de Cristal, R. de D. Manuel, 4050-346 Porto)	**Visita exploratória 3** **Da Praia de Ruínas às ruínas de jardim - arte e desgaste a céu aberto** Mediação: **Pedro Galante** *Artista e Mediador* *Galeria Municipal do Porto*	Nesta proposta convidamos a repensar a ideia de arquivo a partir de um percurso exterior entre a instalação Praia de Ruínas (2025) de Andreas Angelidakis, no terreiro da Galeria Municipal do Porto, e o espólio escultórico do Simpósio Internacional de Escultura em Pedra do Porto (1985), em permanência nos jardins do Palácio de Cristal. Ao caminhar, abordaremos conceitos presentes na Praia de Ruínas, em confronto com os vestígios de um corpo escultórico de quatro décadas: o que estes elementos nos dizem sobre sustentabilidade, conservação, patromônio e representatividade? Entre passado e presente, levantamos hipóteses sobre um futuro palimpséstico.

Dia 2

Horário	Atividade	
10h00 - 12h00 Ponto de encontro: portão principal do Palácio de Cristal (R. de D. Manuel, 4050-346 Porto)	**Visita exploratória 4** **Jardins históricos - arquiteturas de admiração e mais de Século e meio de fruição** Mediação: **Joana Leite** *Técnica Superior. Departamento Municipal de Gestão do Patromônio Cultural Município do Porto*	Conhecer os jardins históricos é convocar os sentidos para a teia de histórias de um mundo vegetal exótico resiliente, perfeitamente adaptado e testemunho de uma dedicação de jardineiros paisagistas, botânicos, horticultores e naturalistas do século XIX. A devoção de um cuidado pela vontade de partilha de espécies que alguns tão bem conheciam e a surpresa pela novidade de quem frequenta estes espaços, como o Palácio de Cristal, a Quinta da Macieirinha ou os Jardins da Casa Tait, fazem destas cenografias de lazer um quadro vivo que se inquieta por contar muito daquilo que todos os dias passamos e não vemos.
09h30 - 12h00 Ponto de encontro: entrada do Museu Romântico (R. de Entre-Quintas 220, 4050-239 Porto)	**Visita exploratória 5** **Museu Romântico** Serão realizados dois percursos intercalados: **Um outro legado do Romantismo** Mediação: **Rita Ladeiro** *Mediação e Educação Museu do Porto* **O cenotáfio em memória de um herói romântico no Porto** Mediação: **Teresa Fonseca** *Técnica Superior. Departamento Municipal de Gestão do Patromônio Cultural Município do Porto*	De que forma o contacto com a atmosfera romântica pode inspirar comunidades mais comprometidas? A partir da relação sensível e idealizada entre o homem e a natureza - eixo central do Romantismo – propõe-se uma reflexão sobre os ecos contemporâneos dessa visão do mundo. No enquadramento paisagístico e afetivo do Museu Romântico, explora-se a valorização da contemplação, do silêncio e da interioridade como inspiração de novas formas de habitar espaços. Pensar o museu como lugar de escuta, cuidado e pertença permitirá reencontrar, no legado romântico, caminhos para resgatarmos o espírito do Romantismo como forma de resistência poética e social? Ao atravessarmos os jardins do Palácio de Cristal, concebidos por Emílio David e percorrendo a Avenida das Tílias, chegamos ao largo da Torre da Marca, um lugar aprazível, de largo horizonte, de vistas alegres "a perder de vista" e de contrastes. Aqui encontramos um monumento em memória do rei da Sardenha, Carlos Alberto, desenhado e mandado construir pela Princesa Augusta de Montlèart, em memória deste seu meio-irmão: o único Cenotáfio existente no Porto. A Capela, a Princesa Augusta de Montléart e sobretudo o Rei Italiano Carlos Alberto da Sardenha, permanecem como símbolos românticos e históricos na Cidade do Porto.

Dia 2

Horário	Atividade
10h - 12h00 Ponto de encontro: entrada do Teatro do Bolhão (R. Formosa 342 346, 4000-253 Porto)	**Visita exploratória 6** **Bairro do Bolhão** **Magda Laires Monteiro** *Guia Turístico em Nome Individual* Serão realizados dois percursos intercalados: **Teatro do Bolhão** Mediação: **Glória Cheio** *ACE TB Escola de Artes / Teatro do Bolhão* **Mercado do Bolhão** Mediação: **Cristina Lisboa** *Direção do Mercado do Bolhão*
13h00 – 14h00 Picadeiro	**Almoço**
14h - 14h30 Auditório	**Apresentação** **Museu Nacional Soares dos Reis. Um Museu que pensa global e age local** **António Ponte** *Diretor* *Museu Nacional Soares dos Reis* PORTUGAL

O Museu Nacional Soares dos Reis, procura contribuir para a promoção da cultura e da educação com e a partir do património cultural. Tendo como visão ser um Museu que pensa o global e age a partir do local, procurando integrar o pensamento contemporâneo, o MNSR procura afirmar-se no território como ponto nodal na abordagem e posicionamento no setor da educação, do desenvolvimento e promoção da igualdade, no debate de temas políticos, sociais e culturais, procurando atrair novos públicos e transformando-se num polo de democracia cultural.

Assumindo como missão constituir-se como lugar de pertença, identidade e construção de significados partindo das coleções e um espaço plural, de partilha de identidade e pertença através da arte e cultura, procura promover a reflexão, a criatividade e o pensamento crítico contemporâneo.
Envolve os atores sociais que integram o território vizinho em projetos diversos de valorização e enriquecimento pessoal e social, procurando tecer relações para a reflexão, fruição e saúde e bem-estar e a partilha de identidades, de objetivos e expectativas, de espaços e recursos, de fragilidades e potencialidades.

Dia 2

Horário	Atividade	
		Destacam-se programas diversos: itinerâncias das coleções com entidades parceiras, afirmando-se como uma marca fora do seu espaço formal; iniciativas que procuram, pela arte, a saúde e o bem-estar pessoal e coletivo; projetos colaborativos de cocriação artística e programas de educação e mediação com o público, numa perspectiva transformadora.
14h30 - 17h Auditório	**Oficina 3** **Arte em Três Tempos: Emoção, Reflexão e Meditação** **Liliana Aguiar** *Serviço de Educação* *Museu Nacional Soares dos Reis* PORTUGAL **Louise Palma** *Museu Quinta de Santiago* *Câmara Municipal de Matosinhos* PORTUGAL	São várias as viagens que podem ser feitas numa visita ao museu ou mesmo a partir da observação de uma obra de arte. Viagens a diferentes lugares que se podem metamorfosear com determinadas vivências e ter um poder transformador em cada pessoa. A arte e os museus têm esse poder, o poder de ativar memórias e de despertar consciências ao permitir pensar, refletir, questionar, denunciar, provocar e mobilizar emoções. Propõe-se, assim, um percurso de contemplação e exploração de três obras que permite uma viagem entre as memórias, a reflexão e o questionamento que se ligam pelas emoções.
14h30 - 17h Sala 3	**Oficina 4** **Educação e cuidado entrelaçados** **Juan Ricardo Barragán** *Coordenador* *Departamento de Ação Educativa* *Museo Nacional de Colombia* COLÔMBIA	A prática educativa nos museus é muitas vezes atravessada por imaginários herdados da educação escolar tradicional, centrada na transmissão de conhecimento e na experiência cognitiva, relegando o sensível e o afetivo a um segundo plano. No entanto, os paradigmas educativos contemporâneos nos convidam a repensar o papel do sujeito, suas formas de aprender e se relacionar com os saberes, revelando também posições éticas e políticas frente à memória, identidade e estrutura social. Neste cenário complexo e dinâmico, marcado pela tecnociência, pela diversidade e pelos desafios da equidade, esta oficina propõe refletir sobre práticas educativas em museus que reconheçam a diferença, a neurodivergência e os múltiplos modos de existência. A partir do cuidado como princípio, buscamos construir coletivamente caminhos que superem modelos únicos, escutando e entrelaçando experiências de educadores para dar respostas diversas, vivas e contextualizadas.

Dia 2

Horário	Atividade	
14h30 - 17h Sala 4	**Laboratório 2** **Museus e diversidade: neurodivergência, acessibilidade e inclusão** **Ana María Fuentes Galeto** *Subdiretora de Extensão Cultural* *Museo Nacional de Bellas Artes de Cuba* CUBA **María Fernanda Ponce Izurieta** *Diretora Executiva* *Museo Nacional del Ecuador* EQUADOR **Virgínia Gomes** *Coordenadora da Acessibilidade e Inclusão* *Museu Nacional Machado de Castro* PORTUGAL Suporte: **Inês Bettencourt da Câmara** *Fundadora e Diretora* *Mapa das Ideias.* PORTUGAL	A partir de experiencias con comunidades sordas y con diversidad funcional, este laboratorio invita a reflexionar sobre cómo los museos pueden convertirse en espacios verdaderamente accesibles, sensibles a las distintas formas de ser, sentir y aprender. Se compartirán acciones del MNBA de Cuba y otras iniciativas en Portugal y Colombia, como punto de partida para un debate que entienda la diversidad como una práctica viva y cotidiana, y no solo como una directriz institucional.
14h30 - 17h Sala 5	**Hackathon 2** **Museus, economia sustentável e comunitária** **Claudia Lucía López Oviedo** *Gestora. Programas Educativos* *Museos del Banco Central de Costa Rica* COSTA RICA **Andreia Filipa Conceição** *Diretora* *Museu de Sesimbra* PORTUGAL **Josefina Estebania Pichardo Casasnovas** *Diretora* *Museo Casa Fuerte Juan Ponce de León* REPÚBLICA DOMINICANA Suporte: **Mônica Barcelos** e **Nathália Pamio** *Coordenadora e Gestora de Projetos da Unidade Técnica (UT) do Programa Ibermuseus*	En este *hackathon*, las personas participantes serán invitadas a pensar los museos como actores relevantes en la construcción de economías más sostenibles y centradas en las personas y los territorios. A partir de experiencias que articulan memoria, saberes locales y desarrollo comunitario, el desafío será imaginar soluciones que fortalezcan el papel de los museos en la inclusión productiva y en la valorización de los bienes comunes.

Dia 2

Horário	Atividade	
17h - 17h30	**Pausa saudável**	
17h30 - 18h Auditório	**Sessão de intercâmbio de aprendizados** Mediação: **Fátima Roque** *Coordenadora RPM* *Presidente do CI. Programa Ibermuseus* PORTUGAL	Vocales de los distintos grupos participantes en los talleres, laboratorios de ideas y ***hackathons*** comparten sus aprendizajes.

Dia 3

18 de junho
quarta-feira

Horário	Atividade	
10h - 10h30 Auditório	**Boas-vindas e breve síntese do dia** **Fátima Roque** *Coordenadora RPM* *Presidente do CI. Programa Ibermuseus* PORTUGAL **Mônica Barcelos** *Coordenadora UT* PROGRAMA IBERMUSEUS	Síntese dos principais aprendizados dos dois primeiros dias da Jornada, propondo um espaço de conexão, troca e preparação para o terceiro dia.
10h30 - 13h00 Sala 3	**Oficina 5** **Museu Match, tecendo redes sustentáveis** **Irene de la Jara** *Encarregada de Educação* *Subdirección Nacional de Museos* CHILE **Juan Ricardo Barragán** *Coordenador* *Departamento de Ação Educativa* *Museo Nacional de Colombia* COLÔMBIA **Cecilia Bertolini** *Responsável da Área de Educação e Comunidades* *Sistema Nacional de Museos.* URUGUAI	Esta oficina propõe um espaço dinâmico e participativo para fortalecer o trabalho em rede entre museus ibero-americanos. Diante de desafios comuns num contexto marcado pela diversidade de povos, culturas e territórios, a colaboração, a horizontalidade e o aprendizado mútuo tornam-se caminhos essenciais para promover sustentabilidade, inclusão e bem-estar coletivo no campo museal. O trabalho em rede possibilita o intercâmbio de saberes, estratégias e recursos entre instituições com contextos distintos, mas inquietações compartilhadas - criando uma comunidade ibero-americana de aprendizagem e cuidado. Mais do que compartilhar informações, a oficina valoriza a construção coletiva do conhecimento, a escuta ativa e a formação de alianças baseadas na confiança, na sensibilidade e na reciprocidade. Ao promover a interação entre profissionais de diferentes realidades, busca-se fomentar vínculos duradouros, inspirar soluções criativas e projetar colaborações futuras. Trata-se de abrir um espaço seguro e estimulante onde ideias, experiências e afetos possam se entrelaçar em rede - como fonte de inovação, resiliência e propósito comum.

Dia 3

Horário	Atividade	
10h30 - 13h00 Auditório	**Oficina 6** **Dispersão/inclusão: como ativar as coleções como ferramenta democrática** **Inês Fialho Brandão** *Coordenadora de Mediação Cultural e Digital Museu e Fundação Calouste Gulbenkian* PORTUGAL **Ricardo Mendes** *Serviço de Mediação Cultural Museu Calouste Gulbenkian* PORTUGAL	Nesta oficina, partimos do projeto Desafi'arte, desenvolvido pelo Museu Calouste Gulbenkian em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, para pensar e debater métodos sustentáveis na mediação para o desenvolvimento de competências democráticas. Através de exemplos práticos e discussões interativas, investigamos como as coleções podem ser revitalizadas e tornadas relevantes para os desafios democráticos atuais. Assim, dos desafios inerentes à natureza das coleções, passando pelas questões de lugar de fala e da legitimidade institucional, e pelo papel das tecnologias digitais na promoção da equidade no acesso e fruição cultural, os participantes têm a oportunidade de refletir sobre a adaptabilidade dos modelos propostos aos ecossistemas em que operam e conconstruir novos modelos de ativação das coleções e programações museológicas enquanto ferramentas para o desenvolvimento de competências democráticas.
10h30 - 13h00 Sala 4	**Laboratório 3** **Museus como lugares de sentido** **Elena Escudero Olmo** *Responsável da Área de Difusão Museo Nacional de Arqueología Subacuática (ARQVA)* ESPANHA **Gerardo Ramos Olvera** *Diretor* *Escuela Nacional de Conservación, Restauración y Museografía* *Instituto Nacional de Antropología e Historia de México* MÉXICO **Fátima Vieira** *Vice-Reitora para a Cultura e Museus* *Universidade do Porto* PORTUGAL Suporte: **Vanessa de Britto e Nathália Pamio** *Gestoras de Projetos UT* PROGRAMA IBERMUSEUS	Este laboratório convida as e os participantes a explorar os museus como espaços onde se constroem sentidos coletivos, afetivos e simbólicos. Muito além de sua função de preservação, os museus podem ser territórios vivos de escuta, diálogo e ressignificação, capazes de acolher memórias, afetos e múltiplas formas de pertença. A partir da apresentação de experiências de museus que atuam com públicos diversos, o espaço propõe refletir sobre o papel dos museus na produção de significados compartilhados que contribuam para o bem-estar coletivo, o cuidado e a coesão social em favor da sustentabilidade.

Dia 3

Horário	Atividade	
10h30 - 13h00 Sala 5	**Hackathon 3** **Museus, gestão cultural e ação social** **Ana Pironio** *Profissional da Área de Programas públicos e comunitários* *Subsecretaría de Patrimonio Cultural* ARGENTINA **Jorge Augusto Paulus Bruno** *Diretor* *Museu de Angra do Heroísmo* PORTUGAL **Rita Isabel Santos Miguel** *Coordenadora. Serviço Educativo do Mosteiro de Santa Maria da Vitória - Mosteiro da Batalha* PORTUGAL Suporte: **Sara Brighenti** *Subcomissária* *Plano Nacional das Artes* PORTUGAL	Este *hackathon* propõe refletir sobre a potência da gestão cultural museal como ferramenta de transformação social. A partir da apresentação de projetos que articulam cultura, educação e cuidado em contextos vulneráveis, os grupos serão desafiados a cocriar estratégias de ação que aproximem os museus das realidades sociais complexas e ampliem seu impacto comunitário. A proposta de trabalho é inspirada em experiências concretas de articulação entre estudos públicos e gestão cultural promovidas pela Direção Nacional de Museus na Argentina e pela Direção Regional de Assuntos Culturais dos Açores em Portugal, bem como no caso da iniciativa "A Quinta da Cerca do Mosteiro da Batalha", que permitiram a elaboração de programas transversais mais inclusivos e de maior alcance.
14h - 15h30 Auditório	**Sessão de intercâmbio de aprendizados** Mediação: **Mônica Barcelos** *Coordenadora UT* PROGRAMA IBERMUSEUS	Vocais dos diferentes grupos participantes nas oficinas, laboratórios de ideias e *hackathons* partilham os seus aprendizados.
15h30 – 16h	**Pausa saudável**	
16h - 17h Auditório	**Conferência de encerramento** **Sustentável, para além do verde** **Irene de la Jara** *Encarregada de Educação* *Subdirección Nacional de Museos* CHILE **Cecilia Bertolini** *Responsável. Área de Educação e Comunidades Sistema Nacional de Museos* URUGUAI	A regra de utilizar sem comprometer os recursos do futuro se aplica a muitas dimensões da vida humana. A conferência de encerramento propõe um percurso pelos dias e momentos das jornadas de trabalho, entrelaçando as experiências para nos reconhecermos como seres ecológicos, cujas ações, palavras, sentimentos e pensamentos constituem o principal recurso de cuidado e afeto. O uso inadequado desses elementos coloca em risco a nossa própria vida futura.

Dia 3

Horário	Atividade
17h - 17h30 Auditório	**Encerramento das Jornadas** **Irene de la Jara** *Encarregada de Educação* *Subdirección Nacional de Museos* CHILE **Juan Ricardo Barragán** *Coordenador* *Departamento de Ação Educativa* *Museo Nacional de Colombia* COLÔMBIA **Fátima Roque** *Coordenadora RPM* *Presidente do CI. Programa Ibermuseus* PORTUGAL **Sara Barriga Brighenti** *Subcomissária* *Plano Nacional das Artes* PORTUGAL **Cecilia Bertolini** *Responsável. Área de Educação e Comunidades Sistema Nacional de Museos* URUGUAI **Mônica Barcelos** *Coordenadora UT* PROGRAMA IBERMUSEUS
17h30 - 18h Auditório	**Momento cultural**

@ibermuseos

@ibermuseos

/ibermuseos

Programa Ibermuseos

www.ibermuseos.org

Realização / Realización

Apoio / Apoyo